



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0027 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza texto e imagens para compor uma narrativa de sutileza e ritmo. A qualidade literária se manifesta na forma como o texto explora a sonoridade e o ritmo, usando onomatopeias, repetições e variações tipográficas. Esses recursos conferem acabamento estético e coerência com o gênero de livro para a primeira infância, em que a oralidade é central. O enredo acompanha o pequeno crocodilo em sua rotina: o despertar em casa, "O despertador toca DRIING DRIING", (p. 4), o som mecânico é apresentado de forma repetida e marcada, simulando o toque real e criando um efeito musical; o caminho e as experiências sonoras no trajeto, "O biscoito faz CREC", (p. 7); "O carro faz VRUUM VRUUM", (p. 9), a chegada à creche, o acolhimento pela professora-elefante, "O elefante diz: ACHOU!!!", (p. 11) e a interação com outros animais-bebês, "O macaco diz: UUUH AAAHH...", (p. 12); "O gato diz: MIAU", (p. 12). O trecho "E o livro faz: 'era uma vez...'" (p. 18-19) insere um recurso metanarrativo, em que o próprio objeto-livro se torna personagem sonoro, brincando com convenções da literatura. O arranjo linguístico privilegia onomatopeias e frases curtas, que conferem cadência e sonoridade ao texto. A narrativa se conclui com a despedida e o reencontro afetivo, marcado pelos sons de beijos, "Smack! Smack!", (p. 32-33) e pela despedida carinhosa, "Até amanhã! TCHAUUU!", (p. 35). Esses exemplos demonstram que a obra não se limita a narrar, pois a exploração sonora, combinada à economia de palavras, sustenta a consistência composicional, transformando o texto em experiência estética e performática, essencial ao gênero literário destinado à infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra abre espaço para apreciação estética e participação criativa ao mobilizar sonoridades e imagens que convidam o leitor a completar sentidos. A narrativa é construída para ser interativa, convocando as crianças a responder, imitar ou antecipar sons. A fórmula "E o que o crocodilo diz?" (p. 14-15) é repetida como pergunta aberta, estimulando o leitor-ouvinte a tentar responder antes da revelação. Os enunciados, construídos em torno de onomatopeias, evocam experiências do cotidiano infantil e podem ser reproduzidos ou reinventados durante a leitura compartilhada "O biscoito faz CREC!", p. 7; "O tambor faz BUM BUM BUM", p. 20; "A trombeta faz FON FON FON", p. 20. Assim como em, "A água faz SPLASH SPLASH." (p. 6-7) que propõe um som que pode ser dramatizado com palmas ou gestos, abrindo espaço para a participação corporal. A expressão "BUAAAAAAAAA!" (p. 16-17) reproduz a vocalização usualmente atribuída ao choro, facilitando a identificação e a imitação pelas crianças. A repetição rítmica e sonora convida à exploração vocal e corporal, permitindo que crianças experimentem diferentes entonações, ritmos e gestos. As imagens, que apresentam o pequeno crocodilo em situações de chegada, acolhimento e despedida, favorecem a identificação e a projeção de experiências próprias. Dessa forma, o texto não apenas narra, mas convoca à participação sensível e criativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6-7

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A inventividade surge ao se articular a rotina real da criança pequena com elementos de imaginação literária. O percurso do pequeno crocodilo entre casa e escola é narrado por meio de sons e onomatopeias que remetem a experiências reconhecíveis pelas culturas infantis ("O despertador toca DRIING DRIING", p. 4; "O carro faz VRUUM VRUUM", p. 9, associa o deslocamento ao som do carro, recriando o universo real como jogo sonoro; "A campainha faz DIN DON", p. 10). A chegada à escola é marcada pelo encontro com a professora-elefante e o afeto do acolhimento, "O elefante diz: ACHOU!!!", (p. 11), assim como pela presença de outros animais-bebês que representam o coletivo infantil, "O macaco diz: UUUH AAAHH", "O gato diz: MIAU", (p. 12). "A bola de sabão faz... Ploft!" (p. 27-28) transforma uma experiência sensível simples em evento narrativo, valorizando a efemeridade do brincar. "O triangulo faz Ting Ting" e "O tambor faz Bum-Bum-Bum-Bum-Bum-Bum." (p. 20-21) introduz sons musicais, relacionando a obra à cultura da infância marcada por ritmo e música. A despedida da mãe e a expectativa do reencontro surgem de forma sensível ("O crocodilo diz: BUÁÁÁÁÁ", pp. 16-17; "Mamãe diz: ACHOU!", p. 31; "Smack! Smack!", pp. 32-33; "Até amanhã! TCHAUUU!", p. 35). A inventividade está em reinventar o real pela linguagem poética, dialogando diretamente com o modo como as crianças experienciam o mundo, mesclando o cotidiano com a fantasia, favorecendo a identificação das crianças com situações de separação e acolhimento, enquanto se encantam com o jogo sonoro e visual que sustenta a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	27-28
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	31

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária da Educação Infantil, especialmente para bebês e crianças pequenas, pois a linguagem é marcada por simplicidade, repetição e musicalidade, elementos essenciais para esse público. Os enunciados são curtos, repetitivos e sonoros, estruturados em torno de onomatopéias facilmente reconhecíveis e reproduzíveis pelas crianças: "O biscoito faz CREC!", (p. 7); "O tambor faz BUM BUM BUM", (p. 20); "O pássaro diz: PIU PIU", (p. 12). O "NHAC NHAC NHAC." (p. 22-23) traduz a ação de comer em som, conectando linguagem e experiência sensorial da criança. O "BUAAAAAAAA!" (p. 16-17) remete a uma ideia de choro, som reconhecível para o público-alvo. Essa escolha favorece a participação vocal e corporal durante a leitura compartilhada, permitindo experimentação de sons e ritmos. Além disso, a simplicidade das frases ("A despedida faz: Até amanhã! TCHAUUU!", p. 35) assegura clareza, ao mesmo tempo em que mantém acabamento estético. A linguagem, portanto, dialoga diretamente com as capacidades expressivas e de fruição literária. Essa adequação demonstra sensibilidade da autora ao estágio de desenvolvimento da oralidade na creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	7

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e favorece a ampliação do repertório linguístico ao explorar sons variados do cotidiano, de objetos, animais e instrumentos musicais. A diversidade de onomatopéias amplia o vocabulário sonoro e estimula a percepção fonológica das crianças ("O despertador faz DRIING DRIING", p. 4; "O biscoito faz CREC!", p. 7; "O tambor faz BUM BUM BUM", p. 20; "A trombeta faz FON FON FON", p. 20; "A comida faz NHAC NHAC NHAC", p. 22). As vozes de diferentes animais também contribuem para ampliar esse repertório ("O sapo diz: CROAC CROAC", "O porco diz: OINC OINC", "O pássaro diz: PIU PIU", "O gato diz: MIAU", p. 12, "O macaco diz: Uuuh Aaahh." (p. 12-13). A linguagem se mantém simples e acessível, mas rica em possibilidades expressivas, permitindo às crianças experimentar sons, entonações e ritmos, sem recorrer a modelos estereotipados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

A narrativa acompanha o cotidiano do pequeno crocodilo em sua chegada à escola, representando vínculos afetivos e situações de pertencimento. Ela é centrada em experiências universais da infância, sem qualquer conteúdo que inferiorize grupos sociais, valorizando a relação de cuidado e afeto. Em "Lá vai o pequeno crocodilo com a sua mãe." (contracapa) mostra uma relação protetiva, positiva. "Mamãe diz: achou!" (p. 30-31) reforça vínculo afetivo no brincar de esconde-esconde. A despedida da mãe ocorre entre as páginas 14-17, enquanto o reencontro afetivo aparece nas páginas 31-35, marcado pelo abraço, beijos e pelo afeto. A professora-elefante acolhe o crocodilo no colo na página 17, permanece com ele em seu colo lendo um livro na página 18 e, em seguida, o crocodilo já é retratado integrado ao grupo, participando das atividades cotidianas (brincadeiras, alimentação e descanso). Os personagens, representados por diferentes animais (macaco, sapo, porco, pássaro, gato, entre outros, p. 13), convivem em um ambiente coletivo de cuidado, sem estereótipos ou discriminações, valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	14-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	31-35
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	13

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo reconhecíveis pela criança pequena. O livro constrói uma narrativa simples, articulando tempo (do despertar à despedida) e espaço (casa, rua, escola). O pequeno crocodilo é o protagonista, acompanhado em sua rotina desde o despertar em casa ("O despertador toca DRIING DRIING", p. 4), no trajeto até a escola (p. 9), no momento de despedida da mãe (p. 14-17) e no acolhimento pela professora-elefante (p. 17). A narrativa se desdobra no espaço coletivo da creche, onde o crocodilo interage com outros animais-bebês (p. 18-27), participa de atividades como ouvir histórias (p. 18), alimentar-se (p. 22-23) e descansar (p. 24-25). O tempo da narrativa acompanha um ciclo de chegada, permanência e despedida, concluindo-se com o reencontro afetivo com a mãe (p. 31-35). Assim, texto e imagem constroem uma sequência linear que situa personagens em relações de espaço e tempo, sustentando o enredo com coerência e sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	14-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	18-27
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	31-35

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, embora a base narrativa esteja centrada em onomatopeias e sons de objetos e animais, há também a inserção de falas humanas que ampliam os registros linguísticos. O recurso se evidencia em trechos como "Mamãe diz: Achou!" (p. 30-31), expressão afetiva ligada ao brincar e ao reencontro, e em "O elefante diz: Achou!" (p. 11), que marca o momento de acolhimento na chegada à creche, colocando em cena a professora elefanta como figura de cuidado. Já "O despertador toca / Driing Driing." (p. 4-5) e "O gato diz: Miau." (p. 12-13) exemplificam vozes não humanas, mantendo o jogo sonoro. A obra articula diferentes registros linguísticos, como a fala humanas, o som dos animais e objetos, de forma coerente com o contexto narrativo, enriquecendo a diversidade de vozes e promovendo experiências de reconhecimento e participação pelo leitor-ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	30-31

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O efeito surpresa é alcançado pela expectativa criada ao longo do livro sobre o que o crocodilo dirá. Em vez de um som animal esperado, a revelação é que ele é um bebê. A pergunta: "E o que o crocodilo diz?" (p. 14-15) gera suspense. A resposta: "Buaaaaaaa!" (p. 16-17) surpreende, revelando um choro humano, tipicamente atribuído a bebês. O "Smack! Smack! Smack!" (p. 32-33) quebra a expectativa de seriedade e encerra de forma afetiva e lúdica, traduzindo os beijos dele na mãe pela felicidade do reencontro. A alternância entre expectativa e revelação sustenta a curiosidade e a imaginação das crianças, além de favorecer sua identificação com as experiências emocionais do protagonista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	14-15

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens e a diagramação tipográfica não apenas acompanham, mas ampliam os sentidos do texto. As onomatopeias aparecem destacadas graficamente, integradas à cena ilustrada, de modo que o leitor não apenas ouve o som produzido pela leitura, mas também o vê representado. Em "O Despertador Toca / Driing Driing." (p. 4-5), o relógio que ocupa o centro da página aparece com impacto visual sugerindo o despertar em horário definido (às 08h). Na sequência "A porta faz vulpt. O Carro Faz Vruum Vruum." (p. 8-9), a diagramação acompanha o movimento do carro, reforçando a ideia de deslocamento. Em "Smack! Smack! Smack!" (p. 32-33), a repetição gráfica amplia a intensidade do gesto de carinho, acompanhado da delicada lágrima que sai dos olhos da mãe, criando efeito visual que extrapola o texto verbal. As ilustrações também dialogam com as falas do elefante, "Achou!!!", (p. 11) e da mamãe crocodilo quando retorna e diz: "Achou!" (p. 30). Assim como na cena da despedida, do "Tchauuuu!" (p.34-35). Assim, texto e imagem formam uma narrativa conjunta, essencial ao entendimento, onde essa articulação não se limita a ilustrar, mas traduz sensações (a vibração, o ritmo, a intensidade do som), permitindo que a criança associe visualmente experiências sonoras e corporais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	34-35
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	30
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	8-9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As imagens têm autonomia narrativa, permitindo que as crianças construam sentidos mesmo sem a leitura do texto. Elas podem observar expressões, gestos e cenários e imaginar histórias próprias. “A Coceguinha Faz Tic tic”. “A Água Faz Splash Splash.” “O Zipper Faz Zic!” “O Biscoito Faz Crec!” (p. 6-7): a imagem mostra deslocamento e ambientação familiar. “A Bola De Sabão Faz... Ploft!” (p. 24-25): a cena ilustrada de brincar com bolhas convida a imaginar a ação, mesmo que o texto apenas traga o som. “E O Que O Crocodilo Diz?” (p. 14-15): o suspense visual do crocodilo antes do choro permite antecipações criativas das crianças. Da mesma forma com as ilustrações do momento da soneca (p. 24-25) em que cada animal bebê está deitado e com posturas diferentes ou do reencontro com a mãe (p. 30), onde as crianças podem imaginar porque a boca do crocodilo está aberta. Assim, as ilustrações funcionam como porta de entrada para a imaginação, indo além da literalidade textual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	30
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6-7

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Os componentes visuais da obra exploram planos, cores, contrastes e enquadramentos de modo criativo. Em cenas de intimidade, como o despertar (p. 4), predominam cores suaves e planos fechados; já nas interações coletivas, como a escuta da história (p. 18) ou a alimentação (pp. 22-23), o enquadramento abre para incluir o grupo. Os cenários mudam de acordo com os espaços que compõem a narrativa: o doméstico (p. 6-7), o deslocamento de carro (p. 9-10), a chegada à creche (p. 10-11). A relação entre forma e conteúdo é criativa: o design tipográfico se mistura à composição das páginas e as cores transmitem energia e afeto. Em “O Tambor Faz Bum Bum Bum.”, “A trombeta faz fon fon fon.”, “O Triângulo Faz Ting Ting.” (p. 20 - 21), a repetição da palavra acompanha a força rítmica do instrumento, representada visualmente na cena. Em “Buaaaaaaaaa!” (p. 16-17), a diagramação ocupa grande espaço da página, sugerindo intensidade sonora do choro. Em “A Soneca Faz Ronfuuuu, Ronfuuuu” (p. 24-25), a palavra ao ocupar toda a página e cobrir todos os personagens, atribuindo o sentido de totalidade e reforçando a coerência entre imagem e som. O projeto une recursos visuais e verbais de maneira inventiva, garantindo coerência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20 - 21
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	9-10

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As imagens apresentam traços finos que remetem ao desenho manual, em cores suaves e composições dinâmicas, como nas cenas da preparação para sair (p. 6-7) ou da soneca (p. 24-25) que sugerem movimento e continuidade como na cena da bolha de sabão (p. 26-27), acompanhando o ritmo da narrativa. Os elementos da ilustração conectam-se à cadência sonora do texto, marcado por onomatopeias e sons cotidianos, reforçando o caráter lúdico da obra. É o que se observa, por exemplo, na representação do tambor sendo tocado (*BUM BUM BUM*, p. 20) e da comida (*NHAC NHAC NHAC*, p. 22), em que a tipografia também se integra ao desenho, criando ritmo visual e favorecendo a interação com o leitor-criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	26-27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não recorrem a estereótipos e apresentam um repertório imagético diverso, sobretudo de animais, objetos e experiências universais da infância. A obra apresenta exclusivamente personagens animais, que são construídos em traços expressivos e delicados, sem recorrer a representações caricaturais ou estigmatizadas. O pequeno crocodilo, por exemplo, é desenhado em interação afetuosa com a mãe (p. 6–7), o que rompe com o estereótipo do crocodilo associado ao perigo ou à agressividade. Além disso, os demais animais que surgem ao longo da narrativa também são representados de forma lúdica e positiva: o elefante que brinca de esconder (*ACHOU!*, p. 11), o macaco que grita (*UUUH AAAHH*, p. 12), o sapo que coaxou (*CROAC CROAC*, p. 12) e o gato que mia (*MIAU*, p. 12). Essa diversidade de espécies, mostradas em situações cotidianas e bem-humoradas, amplia o repertório imagético das crianças ao valorizar diferentes expressões e vozes do mundo animal. Assim, ao evitar estereótipos visuais e explorar a riqueza de sons e gestos, a obra cria um repertório estético inclusivo, que convida as crianças a ampliarem suas percepções sobre a pluralidade da vida animal e sobre os modos de se relacionar com o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra se apoia em perguntas e lacunas interpretativas que estimulam a participação das crianças. O texto não entrega respostas imediatas, mas cria expectativa. “E O Que O Crocodilo Diz?” (p. 14-15) é a principal abertura dialógica: a cada repetição, a criança é convidada a imaginar a resposta, que nesse caso é o choro do filhote (*BUAAAAAAA!*, p. 16-17). Essa resposta, por sua simplicidade, abre múltiplas possibilidades interpretativas: pode expressar medo, cansaço, insegurança ou apenas a vivência de um bebê em adaptação. A mesma abertura para hipóteses das crianças ocorre quando o bebê crocodilo ouve as batida na porta, ao final do dia na creche e à pergunta “E o que o crocodilo diz” seguem -se os beijos que ele dá na mãe, (*SMACK! SMACK! SMACK!*, p. 32-33) o que também permite que as crianças imaginem que sentimentos eles traduzem. Em “Mas Para Onde Eles Estão Indo?” (contracapa) é uma pergunta sem resposta imediata, que abre espaço para hipóteses e narrativas criadas pelo leitor. Em “A Bola De Sabão Faz... Ploft!” (p. 24-25) apresenta pausa gráfica com reticências, permitindo antecipação antes do som final. Essas estratégias deixam pontos de indeterminação que valorizam a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	Quarta capa
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As escolhas estilísticas conferem ritmo e ludicidade à narrativa, aproximando-a da oralidade e de jogos sonoros que fazem parte do universo infantil. O tema central, a descoberta dos sons, é tratado de modo criativo, misturando texto sonoro, ilustração expressiva e ritmo visual. A obra explora a musicalidade da linguagem por meio de onomatopeias que reproduzem sons do cotidiano e vozes de animais, como em, “O Despertador Toca / Driing Driing.” (p. 4-5), cotidiano narrado poeticamente por onomatopeia. Em “E o Livro Faz: ‘Era Uma Vez...’” (p. 18-19), exemplo de recurso metanarrativo, em que o livro assume voz própria, misturando poesia e narrativa. A dimensão poética também se manifesta no encadeamento dos sons, que cria uma espécie de partitura visual e sonora a ser interpretada pelo leitor, como em “O Tambor Faz Bum Bum Bum.”, “A trombeta faz fon fon fon.”, “O Triângulo Faz Ting Ting.” (p. 20 - 21), onde a repetição da palavra acompanha a força rítmica do instrumento, representada visualmente na cena. Em “Buaaaaaaaaa!” (p. 16-17), a diagramação ocupa grande espaço da página, sugerindo intensidade sonora do choro. Em “A Soneca Faz Ronfuuuuu, Ronfuuuuu” (p. 24-25), a palavra ocupa toda a página e cobre todos os personagens, atribuindo o sentido de totalidade e reforçando a coerência entre imagem e som. O texto e imagem se interpenetram para dar forma criativa ao tema. No plano imagético, as ilustrações ampliam e dialogam com o texto verbal, representando de maneira expressiva as situações narradas e possibilitando que a criança acompanhe visualmente a progressão da história, como a sequência em que a mamãe crocodilo prepara o bebê para a creche (p. 6-7). Essa articulação entre palavra, som e imagem sustenta a criatividade do desenvolvimento do tema e potencializa a experiência estética da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20 - 21
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A narrativa se estrutura em torno de sons e vozes, apresentados em sequência aberta e interpretativa, sem propor julgamentos ou prescrições sobre como as crianças devem pensar ou agir. O choro do crocodilo (*BUAAAAAAAA!*, p. 16-17), por exemplo, não é explicado ou classificado, permanecendo como uma expressão em aberto que pode ser interpretada de múltiplas formas de acordo com a experiência do leitor. O foco está na exploração sensorial e na experiência estética, por exemplo em "A água faz Splash Splash." (p. 6-7), descrição objetiva e lúdica, sem prescrição de conduta. Do mesmo modo, as situações que compõem o cotidiano escolar, como tocar instrumentos (p. 20), alimentar-se (p. 22-23) e descansar (p. 24-25), são apresentadas de forma descritiva, sem induzir comportamentos normativos. O texto se limita a evocar os sons e as imagens desses momentos, preservando a liberdade da criança em atribuir significados, reconhecer familiaridades ou criar novas leituras. Assim, o livro constrói uma narrativa aberta, que respeita a autonomia interpretativa das crianças e valoriza o seu papel ativo na produção de sentidos, em vez de conduzir suas opiniões ou comportamentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22-23

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A narrativa tematiza experiências universais da infância, como a despedida dos pais, a entrada na escola, o encontro com colegas e o reencontro ao final do dia. Essas situações, comuns ao processo de socialização das crianças, aparecem representadas de forma sensível nas ilustrações e nos sons. O choro do crocodilo ao se separar da mãe (*BUAAAAAAA!*, p. 16–17) evidencia a dimensão afetiva da despedida, enquanto a sequência das vivências escolares, como tocar instrumentos (p. 20), alimentar-se (p. 22) e descansar (p. 24–25), permite reconhecer momentos de convivência e de partilha. A experiência do reencontro com a mãe, marcada pela avalanche de beijos (p. 32–33), ressalta a importância dos vínculos familiares e oferece às crianças a possibilidade de refletir sobre suas próprias relações de afeto, acolhimento e segurança. Além disso, ao apresentar diferentes animais que expressam vozes e gestos singulares, a obra valoriza a diversidade como constitutiva das interações sociais, convidando as crianças a perceberem o outro em sua diferença. Desse modo, o livro, por meio de seus recursos estéticos, amplia a compreensão das crianças sobre a realidade da vida escolar e sobre os laços de pertencimento, possibilitando reflexões éticas sobre si mesmas e sobre os outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O uso expressivo da tipografia é um recurso central: as onomatopeias aparecem em tamanhos, formatos e disposições gráficas que reforçam a intensidade e a cadência dos sons, como no despertador (*DRIING DRIING*, p. 4), na trombeta (*FON FON FON*, p. 20) e no choro do crocodilo (*BUAAAAAAA!*, p. 16–17). Esses recursos acompanham o texto e também convidam a criança a explorar o ritmo visual e sonoro das palavras. No plano imagético, as ilustrações ocupam integralmente a página dupla e dialogam diretamente com o texto, possibilitando leituras que podem se concentrar apenas nas imagens ou na articulação entre texto verbal e visual. A sequência de cenas cotidianas, como a alimentação (*NHAC NHAC NHAC*, p. 22) e o descanso (*RONFIIUUU*, p. 24–25), amplia as formas de leitura ao permitir que as crianças interpretem tanto pela via sonora quanto pela via imagética. Entre os recursos paratextuais, destacam-se a dedicatória inicial (p. 1), a breve nota biográfica da autora ao final (p. 36) e o texto da quarta capa, que apresenta a obra em tom convidativo, instigando a curiosidade do leitor sobre os sons e provocando o leitor a saber sobre o destino do pequeno crocodilo. Esses elementos reforçam a pluralidade de portas de entrada para a leitura, situando a obra em um contexto afetivo, criativo e editorial mais amplo. Assim, a combinação entre tipografia expressiva, ilustrações em página dupla e elementos paratextuais garante múltiplas possibilidades de leitura e amplia a experiência estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	quarta capa
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	1
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	36

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A distribuição das palavras e das imagens no espaço gráfico é fundamental para a estética do livro. O design não se limita a acomodar o texto, mas atua como elemento narrativo. O projeto gráfico valoriza a interação entre palavra e imagem, dispondo o texto em diferentes posições na página, muitas vezes acompanhando o movimento das ilustrações e reforçando a expressividade sonora.

As onomatopeias aparecem integradas à mancha gráfica com variação de tamanho, cor e espessura, de modo a intensificar os efeitos sonoros e plásticos. Exemplos marcantes podem ser observados no despertador (*DRIING DRIING*, p. 4), no choro do crocodilo (*BUAAAAAAAA!*, p. 16–17) e na avalanche de beijos no reencontro com a mãe (*SMACK SMACK*, p. 32–33). Nessas cenas, o texto não se limita a descrever, mas compõe visualmente o espaço da página, funcionando quase como uma imagem adicional.

As ilustrações em página dupla favorecem o ritmo de leitura e criam uma narrativa visual contínua, permitindo que o olhar percorra tanto o texto quanto as imagens sem hierarquia rígida. O equilíbrio entre áreas de silêncio visual e espaços preenchidos intensifica os efeitos estéticos, como na cena do descanso (*RONFIIUUU*, p. 24–25), em que a diagramação transmite calma e pausa, contrastando com a intensidade de outras páginas.

Dessa forma, a distribuição do texto e a diagramação, em diálogo com as ilustrações, constroem significados que extrapolam o verbal, assegurando uma experiência de leitura rica e esteticamente elaborada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro utiliza dois narradores: a voz masculina, que aparece em diferentes momentos (logo no início, de 0:00 a 1:17, e depois retornando a cada nova página ou dupla de páginas ao longo do arquivo de 11min16s), descrevendo ou interpretando imagens, e a voz feminina, que a partir de 1:18 passa a ler fielmente o texto da obra, incluindo as onomatopeias.

Essa alternância de vozes é acompanhada por uma trilha musical constante, que se modifica para marcar diferentes passagens. Um exemplo é a mudança perceptível de trilha a partir de 2:50, logo após a cena da chegada à escola narrada pela voz feminina entre 2:18 e 2:38 (“O alarme faz *clic clic*, a campainha faz *din don*”). Essa variação musical contribui para sinalizar a transição de ambiente e sustentar a atenção das crianças.

Além disso, há efeitos sonoros adicionais que reforçam as palavras e sons do livro, como o despertador (*DRIING DRIING*, onde o som real do despertador (1:18–1:23) cria relação imediata entre palavra e efeito sonoro, promovendo associação auditiva significativa.), a campainha (*DIN DON*, 3:06–3:08), os instrumentos musicais (*BUM BUM BUM* e *FON FON FON*, por volta de 5:47–6:10) e a mastigação (*NHAC NHAC NHAC*, aproximadamente 6:28–6:32). Esses recursos oferecem pistas sonoras claras, ritmo pausado, entonações distintas e apoio musical que favorecem a fruição do público de creche.

Assim, a combinação entre alternância de vozes, variação da trilha sonora e inserção de efeitos sonoros concretos cria uma mediação acessível e envolvente, adequada às crianças da categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	1:18-1:23
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	0:00-1:17
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	2:50
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	6:28-6:32
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	1:18
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	3:06-3:08
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	5:47-6:10
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	2:18-2:38

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão respeita a obra impressa, mantendo suas especificidades ao mesmo tempo em que agrega camadas sonoras e descritivas. A introdução do cenário e do personagem (0:51-1:10) preserva a atmosfera inicial da obra e introduz elementos complementares sem descaracterizá-la. A voz feminina lê o texto de forma fidedigna, preservando a sequência narrativa e a sonoridade das onomatopeias, como no despertador ("o despertador toca *DRIING DRIING*", 1:17-1:21), na descrição dos sons da porta e do carro (2:29-2:36), em harmonia com a narração, o que recupera trechos centrais da narrativa, reforçando a presença do texto original; na campainha ("a campainha faz *DIN DON*", 3:02-3:05), nos instrumentos musicais (5:47-6:10) e na mastigação ("e a comida faz *NHAC NHAC NHAC*", 6:24-6:27). Do mesmo modo, a pergunta "e o que o crocodilo diz?" seguida do choro "Buaaaaaaaa!" (4:24-4:30) é apresentada de forma íntegra, mantendo o eixo fundamental da obra. Essa leitura assegura que a experiência auditiva se mantenha fiel ao ritmo e à cadência da obra original.

As ilustrações são mediadas pela voz masculina, que intervém a cada página ou dupla de páginas, descrevendo elementos visuais. Embora essa descrição não esteja presente no texto escrito, ela não descaracteriza a narrativa; ao contrário, atua como um recurso adicional que amplia a compreensão da criança pequena, especialmente no público de creche, onde a mediação da imagem é fundamental.

Além disso, a trilha sonora, que se modifica em momentos-chave (como a mudança em 2:50 após a chegada à escola e a suspensão entre 5:47 e 6:10 para valorizar os sons dos instrumentos) reforça as cenas sem desviar do enredo principal. Assim, o audiolivro mantém-se referenciado na obra impressa, respeitando sua estética e ampliando suas possibilidades de fruição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	2:29–2:36
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	1:17–1:21
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	2:50
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	4:24–4:3
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	3:02–3:05
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	0:51–1:10
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	5:47–6:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A voz feminina lê o texto com entonação clara, pausada e expressiva, valorizando a musicalidade das onomatopeias, como no despertador ("DRIING DRIING", 1:17–1:21) e na campainha ("DIN DON", 3:02–3:05). Sua interpretação mantém a cadência do livro impresso e explora variações sonoras que conferem vitalidade à leitura. Outros exemplos são os cumprimentos dos personagens, acompanhados de vozes distintas e sons de animais reais (3:45–4:13), que promovem variedade e jogo sonoro que estimulam a escuta atenta e a identificação dos personagens que compõem a cena.

A voz masculina, por sua vez, atua na descrição das ilustrações a cada página ou dupla de páginas, assumindo um tom interpretativo que dialoga com as cenas e acrescenta dinamismo. Embora não haja dramatizações exageradas, a alternância entre os dois narradores já constitui um recurso lúdico em si, pois cria expectativa e diversidade de escuta.

Além das vozes, o audiolivro recorre a efeitos sonoros concretos, como o despertador (1:22–1:24) e a campainha (3:06–3:08), que aparecem imediatamente após a leitura das onomatopeias, reforçando o vínculo entre palavra, som e imagem, e a uma trilha musical que se modifica em momentos-chave (como em 2:50 e em 4:48, ou na suspensão entre 5:47 e 6:10), elementos que intensificam a dimensão lúdica da obra.

Assim, a combinação entre entonação variada, alternância de vozes, efeitos sonoros e trilha musical assegura que a experiência auditiva seja rica e prazerosa, ampliando as possibilidades de fruição para crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	4:48
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	1:17–1:21
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	3:02–3:05
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	3:45–4:13
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	3:06–3:08
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	2:50
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	1:22–1:24
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	5:47 e 6:10

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narração é realizada por dois locutores humanos: a voz masculina, que descreve as imagens a cada página ou dupla de páginas, e a voz feminina, que lê o texto de forma fidedigna. Ambas se apresentam com timbre natural, dicção clara e ritmo adequado à faixa etária da creche. Como, por exemplo, a síntese narrativa conduzida por voz masculina (0:17–0:43) apresenta fluidez e ritmo adequados, transmitindo expressividade sem artificialidade. Outros exemplos reforçam essa naturalidade: a entrada da voz feminina em 1:17–1:21 ("O despertador toca *DRIING DRIING*"), a leitura da campainha em 3:02–3:05 ("A campainha faz *DIN DON*") e a entonação calorosa na leitura da parte que se refere aos instrumentos em 5:47–6:10. Em todos esses momentos, as vozes mantêm fluidez e expressividade, sem qualquer indício de mecanização. Assim, a alternância entre narradores humanos garante uma escuta envolvente e acolhedora, adequada à experiência estética da obra e à sensibilidade do público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	0:17–0:43
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	1:17–1:21
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	3:02–3:05
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	0:00–1:17
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P2601010000001-ZI P.zip	5:47–6:10

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As duas vozes mantêm clareza e equilíbrio de volume, sem distorções ou variações bruscas que prejudiquem a compreensão. A voz feminina, responsável pela leitura fidedigna do texto, é nítida e bem equalizada, como se percebe logo em 1:17–1:21 ("O despertador toca *DRIING DRIING*") e em 3:02–3:05 ("A campainha faz *DIN DON*"). O mesmo ocorre em 5:47–6:10, quando sua leitura dos instrumentos é acompanhada de efeitos sonoros: ambos permanecem harmonizados, sem sobreposição. Outros exemplos ocorrem quando o som do despertador (1:21–1:23) é inserido com nitidez e em equilíbrio com a voz, sem sobreposição ou ruídos. Da mesma forma, o motor do carro (2:34–2:36) aparece em volume adequado, criando realismo, mas sem encobrir a narração. A mastigação crocante (6:29–6:33) se destaca pela clareza e pela fidelidade acústica, transmitindo a sensação da cena de forma realista. A voz masculina, que descreve as imagens a cada página ou dupla de páginas, também apresenta boa qualidade técnica, como no início do arquivo (0:00–1:17) e em suas entradas intercaladas ao longo da obra, sempre com ganho equilibrado em relação à voz feminina. A trilha musical se mantém ajustada em segundo plano, com variações pontuais bem mixadas (por exemplo, a mudança em 2:50 e em 4:48, ou a suspensão entre 5:47 e 6:10). Esses recursos sonoros estão integrados de forma fluida, sem encobrir as vozes ou os efeitos adicionais. Assim, a combinação de vozes, trilha e efeitos é tecnicamente bem trabalhada, assegurando uma escuta confortável, envolvente e adequada ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	6:29–6:33
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	1:17–1:21
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	3:02–3:05
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	4:48
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	2:34–2:36
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	2:50
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	5:47–6:10
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	1:21–1:23
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	0:00–1:17

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro faz uso de recursos de transição que evitam cortes bruscos no fonograma. Em vários momentos, a trilha musical permanece sozinha por alguns segundos entre a saída de um narrador e a entrada do próximo, funcionando como ponte sonora e assegurando fluidez na escuta. Logo no início, a sonorização instrumental de preparo para a leitura (1:10–1:17) é introduzida com fade in, criando expectativa e suavidade.

Um exemplo ocorre após a cena da chegada à escola (2:50), quando a música muda suavemente, marcando a transição de ambiente. Outro momento significativo está entre 5:47 e 6:10, quando a trilha é suspensa para destacar a leitura dos instrumentos pela narradora, acompanhada de seus sons reais; logo em seguida, a música retorna gradualmente, preparando a entrada do próximo trecho.

Mais adiante, depois que a narradora lê “e o leite faz *glub glub glub*” (6:32–6:39), o efeito sonoro do leite é reproduzido e uma nova música entra, permanecendo sozinha até 6:47, quando a voz masculina inicia a descrição da cena da soneca dos colegas (até 7:01). A música segue contínua e, na sequência, a voz feminina retoma a leitura até 7:11, momento em que há novamente uma mudança para uma trilha mais agitada, marcando o fim da soneca e o início da brincadeira das bolhas de sabão. Esses exemplos mostram que a estratégia de manter, suspender ou trocar a trilha musical de modo contínuo cumpre a função de evitar cortes abruptos e garantir uma experiência auditiva fluida, estética e confortável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	1:10–1:17
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	6:32–6:39
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	2:50
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	5:47–6:10
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	6:47
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	7:01–7:11
HT LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	HTLC0002010027P260101000001-ZI P.zip	7:11

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra concentra-se na exploração sonora do cotidiano e em relações de cuidado entre mãe e filho, sem veicular juízos negativos, estigmas ou representações que rebaixem qualquer grupo social. Do ponto de vista cultural e ético, as situações retratadas valorizam experiências universais da infância: a despedida da mãe no momento de entrada na escola (*BUAAAAAAA!*, p. 16-17), as descobertas vividas no cotidiano escolar, como tocar instrumentos (p. 20) e descansar (p. 24-25), e o reencontro afetuosos ao final do dia, marcado pela avalanche de beijos (p. 32-33). Em termos de conteúdo textual, não há vocabulário, passagens ou imagens (conforme o material textual analisado) que promovam discriminação por raça, gênero, condição de saúde ou classe social. Pelo contrário, o foco é universal e afetivo em aspectos que corroboram conformidade com direitos humanos: relação de cuidado mãe-filho como eixo positivo da narrativa: “Lá vai o pequeno crocodilo com a sua mãe.” (contracapa); Valor afetivo e de brincadeira entre adulto e criança: “Mamãe diz: achou!” (p. 30-31) e despedida acolhedora “Até amanhã! Tchauuuu!” (p. 34-35), que apontam convivência respeitosa e não-hierárquica; diversidade de sons e personagens (animais, objetos) tratados de modo neutro e lúdico, por exemplo: “O Sapo diz: Croac Croac.” / “O gato diz: Miau.” (p. 12-13), sem uso de estereótipos ou linguagem depreciativa. Além disso, a obra não apresenta enunciados prescritivos que coloquem personagens em papéis hierárquicos discriminatórios; a materialidade textual e gráfica privilegia prazer estético e interação vocal, não categorias identitárias excludentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	34-35
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A narrativa se organiza em torno da exploração de sons cotidianos e da vivência de um pequeno crocodilo em seu processo de despedida, descobertas e reencontro, sem a intenção de transmitir lições morais ou normas de comportamento. A obra é eminentemente lúdica e sensorial: constrói sequências de onomatopeias e cenas da rotina para provocar a escuta e a imitação, sem inserir orientações morais/ideológicas ou apelos persuasivos. Exemplos que evidenciam essa neutralidade temática: foco no som como experiência estética: “O Despertador Toca / Driing Driing.” (p. 4-5); “Splash Splash” (p. 6); “Bum Bum Bum” (p. 20), todos exemplos de foco sensorial, não doutrinário. Os episódios, como o despertar (p. 4), o choro do crocodilo na entrada da escola (p. 16-17), as descobertas em atividades coletivas, como tocar instrumentos (p. 20) e descansar (p. 24-25), e o reencontro com a mãe marcado por afeto (p. 32-33), são apresentados de forma literária, lúdica e aberta, sem indução a valores doutrinários ou pedagógicos. A construção poética, a musicalidade da linguagem e o diálogo entre texto e imagem asseguram a dimensão estética da obra, preservando sua função literária e afastando qualquer caráter prescritivo ou utilitário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0027 P26 01 01 000 001	IMLC0002010027P260101000001.pdf	20

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise realizada neste instrumento avaliativo, a obra *O que o crocodilo diz?*, de Eva Montanari, encontra-se APROVADA, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026–2029 e o Anexo I – Referencial Pedagógico. A obra atende aos critérios estabelecidos, tanto em sua versão impressa quanto em sua versão em audiolivro (HTML5), assegurando qualidade literária, estética e editorial.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:11

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:18